

PUCviva

Mural Semanal da APROPUC
e AFAPUC - Nº 91 - 26/06/95

ACORDO INTERNO/PROFESSORES

Professores recebem metade do 1/3 de férias em julho

Desconto em creche, vale alimentação e estabilidade para aposentadorias também fazem parte do novo Acordo

No próximo dia 15 os professores deverão estar recebendo metade do seu 1/3 de férias. O pagamento faz parte de uma proposta, que está sendo acertada entre a APROPUC e a Reitoria, como parte integrante do Acordo Interno dos professores. Pela proposta a data do recebimento das férias antecipadas mais o seu respectivo 1/3, passa a ser julho e não mais janeiro (embora as férias continuem a ser gozadas no início do ano). Este ano a Reitoria pagaria, excepcionalmente, os primeiros seis meses trabalhados e, em julho de 1996 os professores começariam a receber normalmente férias antecipadas mais 1/3. A Reitoria, porém, alegando fluxo de caixa insuficiente, não poderá pagar neste semestre as férias adiantadas, assim os professores receberão em julho somente o 1/3 de férias relativo aos primeiros 6 meses do ano.

Mas esta proposta (e outras do Acordo Interno) não estão definidas pois, pelo seu caráter polêmico, deverão ser referendadas por uma assembléia dos professores a ser realizada no início do próximo semestre. Caso não seja aprovada a proposta relativa às férias o pagamento a ser efetuado em julho deverá ter o caráter de antecipação.

Outras cláusulas acordadas

Ainda na última reunião entre APROPUC e Reitoria ficaram acertadas mais algumas cláusulas que deverão somar-se às demais já acordadas.

Aposentadoria: Fica garantido o emprego por 36 meses antes da aposentadoria aos professores que tiverem no mínimo 3 anos de casa. A Fundação São Paulo compromete-se

ainda a apresentar, até agosto de 1995, um estudo sobre complementação de aposentadorias.

Gratuidade: São garantidas 2 gratuidades integrais para os professores e seus dependentes. A 3a. e demais bolsas serão concedidas somente a professores com no mínimo 30 horas. As gratuidades valem para todos os cursos da PUC, COGEAE e estágios em Direito.

Licença Paternidade: Permanece na base de 7 dias.

Vale-alimentação: Será concedido desconto de 40% no bandeirão para professores com TI, no limite de 20 refeições mensais.

Creche: Será concedido desconto de 70% nas creches conveniadas com a PUC.

A redação final de todas as cláusulas aprovadas do Acordo Interno será publicada nas próximas edições do *PUCviva*

Plano de Cargos e Salários da Reitoria não é transparente

A AFAPUC já denunciou por várias vezes o processo de implantação do Plano de Cargos e Salários (PCS) de autoria da Reitoria. No entanto, a direção da universidade não toma conhecimento das necessidades e reivindicações dos funcionários.

A associação dos funcionários discorda do método adotado pela PUC e não aceita o PCS tal como vem sendo apresentado. Aliás, os funcionários em assembléia já chegaram à conclusão que não existe um PCS formalizado, mas sim uma opção por uma determinada metodologia, estando ausentes os cargos e os salários.

Anselmo Antônio da Silva, presidente da AFAPUC, manifestou o seu receio quanto à forma que vem se dando as reuniões para troca de informações entre os representantes dos funcionários junto a Comissão de Cargos e Salários da Reitoria. Segundo Anselmo, a Reitoria, em conversa com os funcionários, vem pontuando cargos e ele teme que aconteçam injustiças e manipulações nos pontos de certos cargos. Está faltando transparência na discussão.

AOS FUNCIONÁRIOS ADMINISTRATIVOS DA PUC

A AFAPUC conclama a todos os funcionários representantes de seus pares junto às Comissões de Pontuação de Cargos, na Comissão de Cargos e Salários: No processo de discussão, todos os funcionários participantes que não se sentirem plenamente esclarecidos não assinem nenhum documento. Seja ele qual for.

A Diretoria.

Função dos representantes

O presidente da AFAPUC lembra que a função dos representantes dos setores junto à Comissão de Cargos e Salários é a de colher informações sobre a proposta do PCS da Reitoria. Depois disso, transmitir ao seu setor o resultado da reunião. Ninguém autorizou os representantes a assinarem documentos se comprometendo com a Reitoria. A pontuação, principal objetivo dessas reuniões, tem de ser decidida com todos os funcionários e não apenas com seus representantes. Nenhum representante pode

decidir pelos funcionários, a não ser que, de fato, tenha havido uma discussão prévia.

Os funcionários administrativos da PUC precisam de um PCS consistente, estável, transparente que não seja objeto de manipulação pelas futuras administrações da universidade. Os funcionários não podem ser prejudicados. Ninguém pode garantir hoje o que acontecerá com as próximas gestões da PUC.

Os funcionários não podem ficar sujeitos às oscilações e às políticas futuras sem ter a mão um instrumento de defesa de seus cargos e de seus salários. É isto que a AFAPUC quer porque é esta a necessidade dos funcionários.

O saldo do FGTS não é bem aquele

Agora, com o recebimento trimestral do extrato do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, emitido pela Caixa Econômica Federal, não são poucos os professores e funcionários que se perguntam porque, depois de tantos anos de casa, o saldo de sua conta vinculada é tão baixo. Como é sabido pela maioria, porém, a PUC não tem pago boa parte dos chamados encargos sociais e o FGTS não constitui exceção: são aproximadamente 40 contribuições que estão atrasadas, com as suas devidas correções monetárias, pois a correção que o extrato apresenta é referente aos depósitos já

efetuados. O setor de Recursos Humanos da PUC tem uma sistemática para o acerto de contas em casos especiais. Desligamentos, aposentadorias e aquisição da casa própria são atendidos, nesta ordem, prioritariamente. A liberação está sujeita aos humores do famoso fluxo de caixa e, embora o ajuste de contas para a aquisição da casa própria seja relativamente rápido, alguns professores têm enfrentado problemas para o pagamento do imóvel, uma vez que a Caixa demora até 45 dias para creditar os atrasados.

O RH também mantém um controle do que deve ser pago a cada

professor ou funcionário e, com um pouco de paciência, o trabalhador puquiano que estiver se aproximando de um dos eventos que dão direito ao saque, poderá saber quanto lhes é devido. Das dívidas com encargos sociais, o FGTS é sem dúvida aquela que mais interessa aos trabalhadores da PUC, uma vez que tanto o INSS quanto o IR vão direto para os cofres do governo, enquanto o FGTS pode ser utilizado, em casos específicos, pelo assalariado. Assim, a expectativa de professores e funcionários é que, com a melhoria da situação financeira da Universidade esta dívida seja prontamente quitada.

FUNCIONÁRIOS

Trapalhada no Acordo Interno

Na hora de assinar o Acordo Interno entre os funcionários e a Reitoria, a Comissão de Negociação da Campanha Salarial de 95 se surpreendeu com mudanças ocorridas na sua redação final.

Não ficou muito claro porque, na última hora, o sr. Rubens Municci do RH efetuou tais alterações num acordo que foi discutido entre os funcionários e a Reitoria. Foi preciso uma nova rodada de discussão e repassar todas as cláusulas para refazer o que havia sido desfeito pelo sr. Rubens.

Finalmente, parece que agora está tudo certo.

SALÁRIOS

Mais adiantamentos

Uma boa notícia para aqueles que no fim do mês têm sempre mais dias sobrando do que salário (ou seja quase toda a Universidade), a Reitoria, considerando a necessidade de atendimento de professores e funcionários que se encontrem em dificuldades financeiras, decorrentes de situações excepcionais e de emergência resolveu liberar adiantamentos salariais de até 60% do salário mensal devido ao empregado, que deverão ser devolvidos em 3 parcelas mensais e

consecutivas, descontadas em folha de pagamento.

Entre as "situações de dificuldade" são elencadas pela portaria da Reitoria: doença grave que não seja coberta pelo INAMPS ou convênio médico; morte de cônjuge, filho ou dependente; situações geradas por caso fortuito como desabamentos, enchente, incêndios, entre outros; compra e construção de casa própria ou casamento e nascimento de filhos; outros casos deverão ser analisados pela VRAD.

C A F Aprovado o Núcleo de Pesquisas Tecnológicas

Em reunião extraordinária, realizada na última semana, o Conselho de Administração e Finanças aprovou o projeto, apresentado pelo professor Luiz Carlos de Campos, do Centro de Ciências Matemáticas, de criação de um Núcleo de Pesquisas Tecnológicas da PUC.

Uma das finalidades básicas do projeto é criar mecanismos para a obtenção de credenciamentos junto ao INMETRO (Instituto Nacional de Metrologia) para laboratórios de calibração e de Ensaios.

O credenciamento de laboratórios consiste no reconhecimento formal de sua competência, avaliada segundo critérios internacionalmente reconhecidos. Esse credenciamento é feito pelo INMETRO, que estabelece a garantia dos serviços prestados. Dessa forma, o Núcleo de Pesquisas e Serviços Tecnológicos da PUCSP desempenharia prioritariamente funções de certificação, o que acarretaria no desenvolvimento de pesquisa cooperativa, difusão de informação tecnológica entre outras vantagens.

O Núcleo de Pesquisa e Serviços Tecnológicos deverá utilizar-se, inicialmente, dos laboratórios de Física e Matemática, existente no campus Marquês de Paranaguá, e que têm, segundo o relatório do professor Luiz Carlos, baixa procura.

Uma das formas de retorno financeiro do projeto esta prevista através da prestação de serviços feitos pelo Núcleo e pelo retorno institucional da "grife" PUC. Quanto às despesas iniciais do projeto o relator da proposta, José Alves de Paula, sugeriu que elas devem ser cobertas em receitas obtidas através de cursos ministrados junto ao COGEAE.

Palestra

"O Modelo da Gramática Funcional na Descrição do Português" é o nome da palestra que o prof. Dr. Antônio Soares Abreu (USP e PUCCAMP) realiza. O evento é uma complementação teórica para os alunos da disciplina "A Gramática e Suas Teorias". Dia 26/6, das 9h às 11h30, sala 413 (prédio novo).

Fórum

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbio da Comunicação promove Fórum Permanente de Ruído. Dia 27/6, das 8h às 13h, sala 333 (prédio novo).

Encontro

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Distúrbio da Comunicação realiza II Encontro de Docentes e Discentes do Programa. Dia 27/6, das 12h às 14h, sala 333 (prédio novo). Maiores informações pelo fone 873-3499 - r 121 (até 13h).

Evento

O Programa de Estudos Pós-Graduados em Educação: História e Filosofia da Educação promove seminário sobre "O Banco Mundial e as Políticas de Educação no Brasil". A programação é a seguinte:

Palestra e debate sobre "Políticas e Formas de Atuação do Banco Mundial" com José Luiz Coraggio e Maria Clara Couto (IBASE). Dia 28/6, 9h sala 239 (prédio novo).

Palestra e debate sobre o "O Banco Mundial e a Educação" com Juan Eduardo Garcia-Huidobro (Ministério da Educação do Chile) e Rosa Maria Torres (UNICEF/New York). Dia 28/6, 14h, sala 239.

Palestra sobre "Projetos Educacionais Financiados pelo Banco Mundial no Brasil" com Marília Fonseca (UNB), Livia De Tommasi (Ação Educativa) e Vicente Rodrigues (IESP/FUNDAP). Dia 29/6, 9h, sala 239.

Palestra sobre " Banco Mundial, Governos e Sociedade Civil" com Marcos Arruda (PACS-PRIES/RJ) e

Silvia Beales (The Saves the Children/Inglaterra). Dia 29/6, 14h, sala 239.

Inscrições na sala 24, bloco A, Prédio Novo (4º andar). Maiores informações pelo fone 873-3499, com Inês, das 12h às 18h.

Teses

"Os Condicionantes Atuais do Sistema de Direito Coletivo do Trabalho", por Ana Maria Ferreira Domingues, mestrado em Direito. Dia 26/6, 8h, sala 419.

"Tempo em Bergson: Do Psicológico ao Ontológico", por Regina Rossetti Bogalheira, mestrado em Filosofia. Dia 26/6, 14h, sala 419.

"A Cruzada Anti-Comunista de Carlos Lacerda: A Tribuna da Imprensa na Crise de 1964", por Ana Cláudia Masagão de Paula Gomes, mestrado em História. Dia 29/6, 9h30, sala 418.

"A Poética Antinaturalista de Antunes Filho: O Exemplo de Paraíso, Zona Norte", por Marcos Valdir Medeiros, mestrado em Comunicação e Semiótica. dia 29/6, 14h, sala 418.

"Bloco Afro Ilê-Aiyê seus Protestos e sua Beleza: Um Estudo Psicossocial das Minorias Ativas na Constituição da Identidade Negra na Bahia", por Maria Palmira da Silva, mestrado em Psicologia Social. Dia 29/6, 14h, sala 419.

"A Equipe Multiprofissional na Educação Especial do Deficiente Mental Educável: O Viver, o Fazer e o Dizer dos Sujeitos Sociais no Cotidiano Institucional", por Réia Silva Rios Magalhães e Silva, mestrado em Serviço Social. Dia 30/6, 14h30, sala 418.

Curso

"Representação Freudiana" é o nome do curso que o professor e psicanalista Oscar Cesarotto realizará no próximo semestre. As inscrições estão sendo feitas na Secretaria do Programa de Comunicação e Semiótica (4º andar do prédio novo). De 2/8 a 31/10 às 4as. feiras das 19h30 às 22h30.

rola na rampa

Tese premiada

No próximo dia 29, sexta-feira, a professora Maria Izilda Santos de Matos, do Departamento de História da PUC, deverá estar lançando, no Rio de Janeiro, sua tese de doutorado intitulada "Trama e Poder - Um Estudo sobre as Indústrias Paulistas 1890-1930.

A tese, defendida na USP, desvenda todo o jogo de poder que permeou a luta entre o operariado e os empresários paulistas no início deste século.

Mas, o mais importante é que a tese foi premiada no I Concurso de Teses Acadêmicas do SESI, o que valeu à professora a publicação de seu trabalho, com direito a cerimônia onde estarão presentes os ministros da Cultura, da Educação e das Minas e Energia, além do presidente do SESI Mario Amato.

Parabéns à professora.

Descriminação a toque de caixa

Na noite da última quarta-feira, 21/6, um protesto diferente foi feito na "praia", em frente ao CACS. Alunos que acusavam a segurança de atuar com excesssiva violência, sob as ordens da Reitoria, protestaram pedindo liberdade individual de escolha para toda a comunidade. "A Reitoria não pode proibir quem quer, de livre e espontânea vontade, fumar o seu baseado", afirmou um dos alunos presentes ao ato.

APROVEITANDO CRÉDITOS OCIOSOS

Os departamentos de Francês e Inglês da Faculdade de Comunicação e Filosofia têm uma boa opção para os alunos que têm créditos ociosos e não sabem como melhor empregá-los. Como já aconteceu no semestre passado, os graduandos poderão se inscrever, até a primeira semana de

agosto, nos cursos de francês e inglês básicos e inglês instrumental. As disciplinas são abertas para toda a Universidade e, caso o aluno tenha alguma sobra de créditos, poderá usá-los para essas disciplinas. Maiores informações na secretaria de sua faculdade.

O último PUC viva

Este é o derradeiro *PUCviva*. Do semestre, é claro. Durante o período denominado agora de "recesso acadêmico", ou seja, o mês de julho, estaremos circulando, excepcionalmente, nos dias 11 e 25, ou, como diria o saudoso Repórter Esso, quando um fato excepcional justificar uma edição extraordinária.

CONGRESSO DA UNE

PUC participa dividida

Ocorreu nos últimos dias 15 a 18 o 44º congresso da UNE (União Nacional dos Estudantes). O evento que contou com a presença de mais de 5 mil delegados de todo o país foi realizado em Brasília. O encontro foi duplamente polêmico.

A grande polêmica levantada pela grande imprensa foi o fato de o governo do distrito Federal ter doado cerca de R\$ 195 mil para custear parte do evento. Porém, a doação foi aprovada pelo legislativo local (Câmara Distrital) com o apoio de todos os partidos. E além disso não nos parece ser nenhum problema que governos ajudem na infra-estrutura para realização de congressos de interesse público.

A segunda polêmica parece muito mais pertinente e não é nenhuma novidade: A partidarização da entidade.

Os delegados são escolhidos de duas formas: Os Centros Acadêmicos têm direito a mandar um representante (delegado nato) e cada curso manda delegados de acordo com o número de estudantes matriculados (delegados pela base). Deste modo, mesmo dentro do mesmo curso, temos alunos de

diferentes visões e tendências.

Mas uma coisa acaba por ser regra: a maioria dos alunos que vão são de algum partido e os que não são, dito independentes, ficam sem ação, isolados.

É a PUC?

A PUC esteve representada por cerca de 15 alunos delegados. Foram alunos da FEA, Direito, Serviço Social e Ciências Sociais.

Mas, ao contrário do que se pode imaginar, não ocorreu uma atuação conjunta. Como a maioria dos delegados eram ligados a partidos ou tendências políticas cada um atuou segundo determinação de seus partidos.

Os delegados da PUC eram ligados ao PCdoB, PT, PSTU, PSDB e outras tendências, excetuando-se os raros independentes.

Na votação final acabou sendo reeleita a chapa do PCdoB com 1.690 votos contra 884 da chapa do PT.

O principal plano da nova diretoria para a próxima gestão é fazer oposição ao presidente Fernando Henrique Cardoso e às reformas constitucionais propostas.

Partidarização diminui interesse dos estudantes

Com a total partidarização da UNE, cada vez menos os estudantes estão se interessando pela entidade.

A própria PUC pode ser tomada por exemplo. A esmagadora maioria dos alunos sequer comentou acerca do congresso e os poucos co-

mentários foram bastante desfavoráveis. Muitos cursos acabaram nem elegendo delegados e outros elegeram número menor ao permitido pela falta de interesse. Em época em que partidos tentam ganhar espaço nos Centros Acadêmicos, vale o alerta.

Augusto Nunes no Jornalismo

Dentro da série de seminários "O Futuro da Comunicação", organizado pelo Departamento de Comunicação Jornalística e pela Faculdade de Comunicação e Filosofia, mais um figurão da imprensa brasileira vai marcar sua presença, trata-se do jornalista Augusto Nunes, ex-diretor de Redação do jornal "O Estado de São Paulo" e atualmente dirigindo o matutino gaúcho "Zero Hora". A palestra discutirá os novos leitores de jornal e acontecerá nesta segunda-feira, 26/6, na sala 333, às 20hs.

Dança para a Terceira Idade

Um novo grupo de dança iniciou as suas atividades na PUC. Trata-se do Grupo de Dança da Universidade Aberta da Terceira Idade, formado a partir das aulas de Dança/Arte, que acontecem desde o 2º semestre de 1994.

O curso é ministrado pela professora Silvana Vazquez, formada em método Laban por Maria Duchenes e com mestrado em filosofia pela PUC. O grupo fará a sua primeira apresentação no dia 30 de junho no Recanto Beija-Flor (Embu) e depois continuará se apresentando em outros locais como a Casa de Tatuapé, Sesc Pompéia, etc.

O reinício das aulas está previsto para o segundo semestre deste ano e estarão abertas a todos os interessados, sejam alunos da Universidade ou não. Informações e inscrições na COGEAE.

PUCviva
viva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Otávio Canecchio Neto. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.